**REVISÃO DE LITERATURA: CORRELAÇÃO ENTRE A TERAPÊUTICA ANTICONCEPCIONAL HORMONAL ORAL E ALTERAÇÕES NO SISTEMA CARDIOVASCULAR**

 Luiza Helena Angarten Ferraz de Camargo1; Emilly Emanuella Oliveira Santos1; Stéfanne Rodrigues Rezende1; Hanstter Hallison Alves Rezende 2.

1Discente do curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí. Jataí, GO, Brasil. 2Docente do curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí. Jataí, GO, Brasil.

**Introdução:** Ao longo dos anos, a sociedade sofreu diversas modificações culturais que colaboraram para novos pensamentos e atitudes em relação à sexualidade. Essas mudanças influenciaram o comportamento de jovens que, atualmente, iniciam a atividade sexual mais cedo, e vinculado a isso, surge então a necessidade de utilização de métodos contraceptivos como forma de planejamento reprodutivo. Os contraceptivos hormonais são os métodos reversíveis mais utilizados pela população feminina no intuito de impedir a concepção. Os efeitos dos hormônios sexuais femininos sobre o sistema cardiovascular têm despertado interesse científico, uma vez que existem receptores destes hormônios em todas as camadas constituintes dos vasos sanguíneos. O presente trabalho visa realizar uma revisão bibliográfica, com a intenção de relacionar o uso de anticoncepcionais orais e seus possíveis efeitos no sistema cardiovascular. **Métodos:** Foram definidos como critério de seleção, artigos acerca do assunto no período 2011 a 2018. A pesquisa utilizou as bases de dados, Google Acadêmico e Scielo, com os seguintes descritores: anticoncepcionais, trombose e hemostasia. **Resultados:** Foram selecionados cinco artigos, onde demostravam que o uso correto dos anticoncepcionais orais propicia benefícios as mulheres, como, diminuição do sangramento excessivo, cólicas e acne. Estudos demonstraram que o uso de contraceptivos orais combinados (COC) pode ser fator de risco para o desenvolvimento de doenças. Dados epidemiológicos mostram uma associação entre seu uso e o aumento do risco de trombose venosa e arterial. Efeitos adversos, como alterações metabólicas, nutricionais, imunológicas e vasculares estão associados à sua dose e ao tempo de uso. A falta de atividade física, doenças crônicas pré-existentes e sobrepeso, também contribuem para o aumento do risco. **Conclusões:** Para o uso consciente do medicamento, é importante conhecer seus benefícios e efeitos adversos. Os contraceptivos hormonais orais apresentam benefícios, que até o momento são maiores que os riscos associados a eles. Segundo a literatura, os COC elevam o risco de trombose venosa e arterial mesmo em mulheres sadias, contudo o risco é baixo. No aconselhamento contraceptivo, o profissional deve levar em conta cada caso isoladamente para escolha do medicamento apropriado.

**Palavras-chave**: contraceptivo hormonal; doenças cardiovasculares; hemostasia.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.